



## Orientações sobre a Campanha de Vacinação contra Influenza 2020

### Escola Paulista de Enfermagem

Em 2020, será realizada a **22ª Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza**, no período de **23 de março a 22 de maio de 2020**, sendo **09 de maio**, o “**Dia de Mobilização Nacional**”.<sup>1</sup>

O Ministério da Saúde tomou a decisão de realizar esta campanha com um mês de antecedência, que historicamente acontecia em abril, pelo momento que o mundo passa no combate ao coronavírus, apesar desta vacina não prevenir contra esse novo vírus. Com isso, pretende-se proteger a população contra a influenza e minimizar o impacto sobre os serviços de saúde.<sup>1</sup> A meta é vacinar, pelo menos, 90% de cada um dos grupos prioritários contra influenza.<sup>1</sup>

**Composição da Vacina:** A composição da vacina é estabelecida anualmente pela OMS, com base nas informações recebidas de laboratórios de referência sobre a prevalência das cepas circulantes. No Brasil, a composição da vacina foi divulgada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) na Resolução N° 2.735. A vacina influenza trivalente que será utilizada na campanha não é igual a utilizada no ano de 2019 e tem a seguinte composição:<sup>1</sup>

- A/Brisbane/02/2018 (H1N1)pdm09
- A/South Austrália/34/2019 (H3N2)
- B/Washington/02/2019 (linhagem B/Victoria)

**Administração simultânea com outras vacinas ou medicamentos:** A vacina influenza pode ser administrada na mesma ocasião de outras vacinas ou medicamentos, procedendo-se as administrações com seringas e agulhas diferentes em locais anatômicos diferentes.



### Precauções:<sup>1</sup>

- Doenças febris agudas, moderadas ou graves: recomenda-se adiar a vacinação até a resolução do quadro, com o intuito de não se atribuir à vacina as manifestações da doença;<sup>1</sup>
- História de alergia a ovo: pessoas que após ingestão de ovo apresentaram apenas urticária, administrar a vacina influenza, sem qualquer cuidado especial;<sup>1</sup>
- Pessoas que após ingestão de ovo apresentaram outros sinais de anafilaxia (angioedema, desconforto respiratório ou vômitos repetidos), administrar a vacina em ambiente adequado (atendimento de urgência e emergência) para tratar manifestações alérgicas graves;<sup>1</sup>
- História de anafilaxia em doses anteriores a componentes da vacina, recomenda-se realizar avaliação médica criteriosa sobre benefício e risco da vacina antes da administração de uma nova dose e se indicada realizar o procedimento sob observação;<sup>1</sup>
- Em caso de ocorrência de Síndrome de Guillain-Barré (SGB) no período de até 30 dias após recebimento de dose anterior, recomenda-se realizar avaliação médica criteriosa sobre benefício e risco da vacina antes da administração de uma nova dose.<sup>1</sup>
- Em caso de tosse: recomenda-se a avaliação do tempo de tosse, histórico de alergias, fumo e se julgar necessário orientar aguardar os sintomas regredirem.

### Eventos Adversos Pós-Vacinação:<sup>1</sup>

- Manifestações Locais: Ocorre em 15% a 20% dos pacientes.
  - Dor no local da injeção, eritema e endureção.
- Manifestações Sistêmicas: Ocorre em 10% dos pacientes.  
Febre, mal-estar e mialgia.
- Reações de Hipersensibilidade: Ocorrência extremamente rara.
- Manifestações Neurológicas: 1 caso por milhão de doses administradas.



### Estratégia de Vacinação contra a Influenza em 2020 para o Estado de São Paulo.<sup>1</sup>

Etapas da Estratégia	Data de Início	Grupos Prioritários
1ª etapa	23/03/2020	<ul style="list-style-type: none"><li>• Idosos com 60 ou mais anos</li><li>• Trabalhador da Saúde</li></ul>
2ª etapa	16/4/2020	<ul style="list-style-type: none"><li>• Professores</li><li>• Portadores de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais</li><li>• Forças de Segurança e Salvamento</li></ul>
3ª etapa	09/05/2020	<ul style="list-style-type: none"><li>• Crianças (6m a &lt; 6 anos)</li><li>• Gestantes</li><li>• Puerperas</li><li>• Povos Indígenas</li><li>• Privados de liberdade Adolescentes e jovens sob medida socioeducativa</li><li>• Funcionários do Sistema Prisional</li><li>• Adultos 55 a 59 anos</li></ul>

Fonte: Documento Técnico da 22ª Campanha de Vacinação Contra a Influenza

### Esquema de Vacinação contra a Influenza em 2020:<sup>1</sup>

Idade	Número de Doses	Volume por dose	Observações
Crianças de 6 meses a 2 anos de idade	2 doses	0,25ml	Intervalo mínimo de 4 semanas. Deverão ser aplicadas duas doses para crianças vacinadas pela primeira vez.
Crianças de 3 a 8 anos de idade	2 doses	0,5ml	Intervalo mínimo de 4 semanas. Deverão ser aplicadas duas doses para crianças vacinadas pela primeira vez.
Crianças a partir de 9 anos de idade e adultos/idosos/gestantes	Dose Única	0,5ml	-----

Fonte: Documento Técnico da 22ª Campanha de Vacinação Contra a Influenza



## Estratégia de Vacinação contra a Influenza em 2020 da Escola Paulista de Enfermagem

**Local:** Centro de Referência de Imunobiológicos Especiais da Unifesp

**Data:** Início em 23/03/2020

**Horário:** 8 horas às 12:30 horas e 12:30 horas às 16:30 horas

**Equipe:** Docentes de Escolas Paulista de Enfermagem e Alunos de Graduação (Voluntário)

**População Alvo:** Trabalhadores da Saúde e Pessoas com 60 anos ou mais

**Esquema de Vacinação:** Dose Única de 0,5 ml, via intramuscular (músculo deltoide) (Anexo I)

### Recomendações:

- 1 – A fila de pacientes deverá ser organizada com de 1 metro de distância entre eles;
- 2 - Os integrantes da equipe da EPE devem:
  - Utilizar óculos de proteção
  - Utilizar máscaras cirúrgicas. As mesmas devem ser trocadas a cada 2 horas. (Anexo II)
  - Higienizar as mãos antes e depois da administração da Vacina contra Influenza. (Anexo III)
- 3 - Para administração de vacinas não é indicado a utilização de luvas de procedimento ou estéril;
- 4 - Para administração de vacinas não é indicado a limpeza da pele com álcool 70% antes do procedimento, exceto nos casos em que a pele estiver visivelmente suja.
- 5 - Quando usar o álcool a 70% para limpeza da pele, fricção o algodão embebido por 30 segundos e, em seguida, espere mais 30 segundos para permitir a secagem da pele, deixando-a sem vestígios do produto, de modo a evitar qualquer interferência do álcool no procedimento.
- 6 – Monitorar a temperatura da caixa que acondiciona vacinas: deve permanecer entre 2°C e 8°C.

Atenciosamente,

**Profa. Dra. Monica Taminato – Departamento de Saúde Coletiva**

**Profa. Dra. Paula Cristina Pereira da Costa - Departamento de Saúde Coletiva**



## Anexo I: Administração de Imunobiológico Via Intramuscular<sup>2</sup>

### Materiais indicados

- Algodão.
- Seringa e agulha apropriadas.

### **Cuidados durante a administração das vacinas:**

- Use estratégias simples para facilitar o processo de vacinação:
- Tenha atitude positiva (por meio de expressões faciais e linguagem).
- Seja acolhedor e inspire confiança.
- Fale com voz suave, calma e faça contato visual.
- Seja honesto sobre o que esperar (não diga que não vai doer).
- Estimule o posicionamento e a restrição reconfortante.
- Realize a vacinação, preferencialmente, com a pessoa sentada.

### **Esteja atento para os sinais que precedem a síncope (desmaio) iminente:**

- Palidez.
- Sudorese.
- Tremores.
- Medo.

### Preparo da Vacina

- **Inspecione** vacina e frasco de diluente (**danos ou contaminação**).
- **Verifique a data de validade** (nunca administrar vacina vencida ou diluente) - observe com atenção.
- Reconstituir vacina, se for o caso (**registrar a data e a hora**).
- Certificar –se que a vacina está sendo reconstituída com o **diluente correto**.
- Agitar frasco para **homogeneizar** completamente vacina.
- **Inspecione** vacina após reconstituição (coloração, grumos, precipitação).

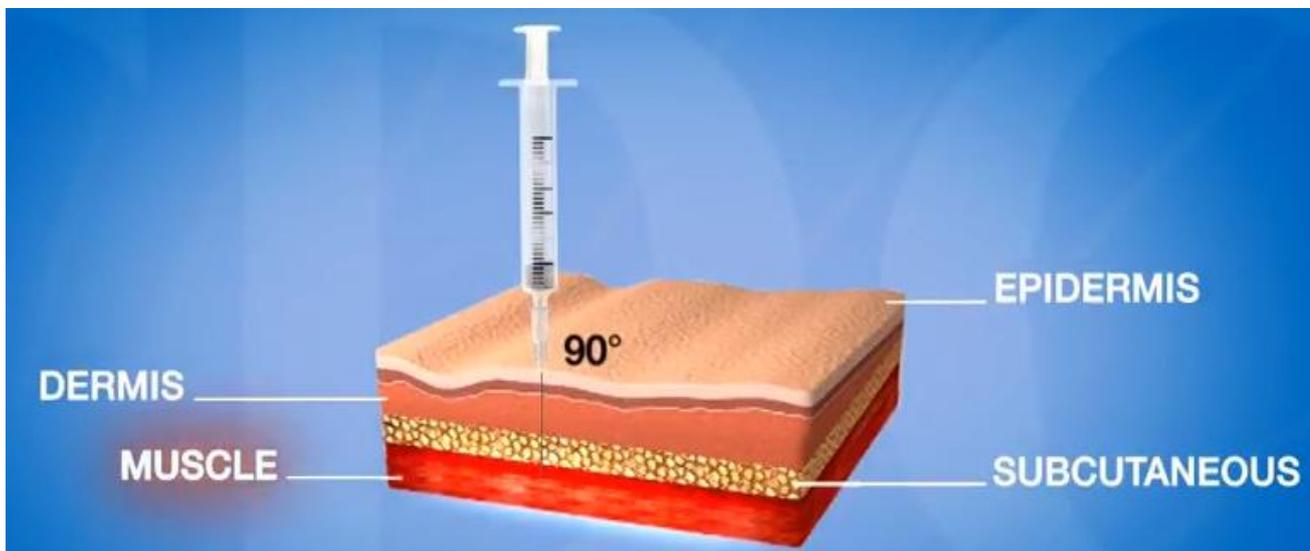
### \* Cuidados Importantes:

- Não deixar uma agulha conectada em um frasco multidoso para aspiração da dose seguinte.
- Não aspirar previamente muitas doses de vacinas que serão aplicadas.
- Não transferir uma vacina de uma seringa para a outra. Não aspirar parte de doses de dois frascos diferentes para completar uma única dose.



### Procedimentos gerais para a administração

- Higienize as mãos, conforme o anexo III.
- Cheque o imunobiológico a ser administrado, bem como o usuário que irá recebê-lo.
- Prepare a vacina conforme a sua apresentação.
- Escolha o local para a administração do imunobiológico, evitando locais com cicatrizes, manchas, tatuagens e lesões.
- Localize o músculo deltoide e trace um triângulo imaginário com a base voltada para cima.
- Faça a limpeza da pele com algodão seco.
- Introduza a agulha no centro do triângulo imaginário em ângulo reto ( $90^\circ$ ) e aspire o local. Se houver retorno venoso, despreze a dose (bem como a seringa e agulha utilizadas) e prepare uma nova dose. O ângulo de introdução da agulha pode ser ajustado conforme a massa muscular do usuário a ser vacinado.
- Injete o imunobiológico lentamente.
- Retire a agulha em movimento único e firme.
- Faça leve compressão no local com algodão seco.
- Observe a ocorrência de eventos adversos pós-vacinação.
- Despreze a seringa e a agulha utilizadas na caixa coletora de material perfurocortante.
- Higienize as mãos conforme o anexo III.

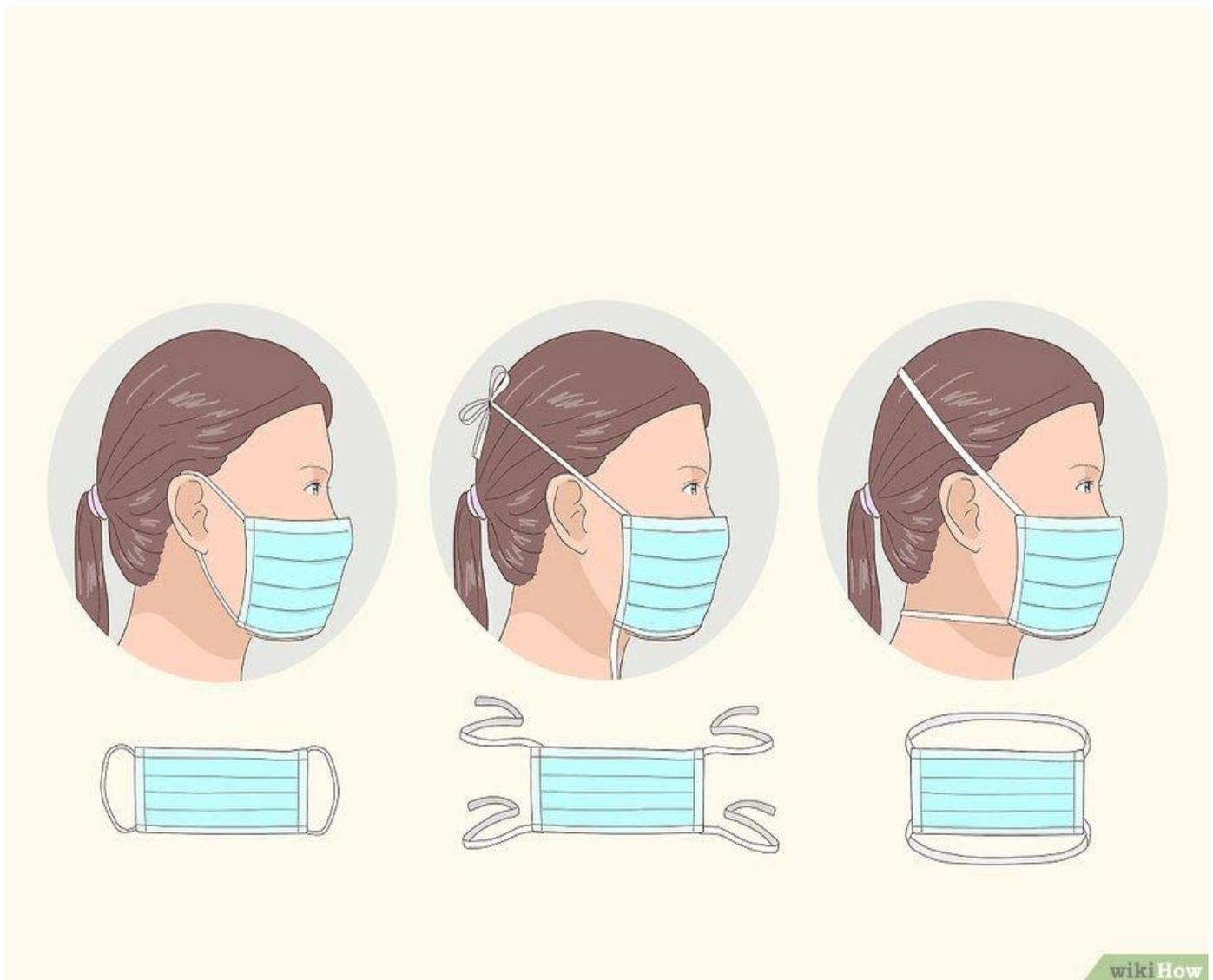




## Anexo II: Utilização de Máscaras Cirúrgicas

### Cuidados:

- Higienize as mãos.
- Coloque a máscara cuidadosamente para cobrir a boca e o nariz e ajuste com segurança para minimizar os espaços entre a face e a máscara.
- Enquanto estiver em uso, evite tocar na máscara.
- Remova a máscara usando a técnica apropriada (ou seja, não toque na frente, mas remova sempre por trás).
- Substitua as máscaras a cada 2 horas ou quando estiver úmida e contaminada.
- Não reutilize máscaras descartáveis.



wikiHow



## Anexo III: Técnica de Higienização das mãos

# Seus Momentos para a Higiene das Mãos

## Campanha de Vacinação



ANVISA. Higienize suas Mãos/ Organização Mundial da Saúde  
Higiene das Mãos na Assistência à Saúde Extra-hospitalar e  
Domiciliar e nas Instituições de Longa Permanência. 2014



# HIGIENIZE AS MÃOS: SALVE VIDAS

## Higienização Simples das Mãos



1. Abra a torneira e molhe as mãos, evitando encostar na pia.



2. Aplique na palma da mão quantidade suficiente de sabonete líquido para cobrir todas as superfícies das mãos (seguir a quantidade recomendada pelo fabricante).



3. Enxoe as palmas das mãos, friccionando-as entre si.



4. Estregue a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda (e vice-versa) entrelaçando os dedos.



5. Entrelace os dedos e fricione os espaços interdigitais.



6. Estregue o dorso dos dedos de uma mão contra a palma da mão oposta (e vice-versa), segurando os dedos com movimento de vai-e-vem.



7. Estregue o polegar direito, com o auxílio da palma da mão esquerda (e vice-versa), utilizando movimento circular.



8. Friccione as polpas digitais e unhas da mão esquerda contra a palma da mão direita, fechada em concha (e vice-versa), fazendo movimento circular.



9. Estregue o punho esquerdo, com o auxílio da palma da mão direita (e vice-versa), utilizando movimento circular.



10. Enxoe as mãos, retirando os resíduos de sabonete. Evite contato direto das mãos enxovadas com a torneira.

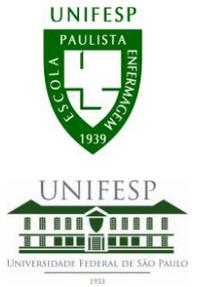


11. Seque as mãos com papel-toalha descartável, iniciando pelas mãos e seguindo pelos punhos.

Para a técnica de Higienização Anti-séptica das mãos, seguir os mesmos passos e substituir o sabonete líquido comum por um associado a anti-séptico.



**Serviço Público Federal**  
**Universidade Federal de São Paulo**  
Escola Paulista de Enfermagem  
Departamento de Saúde Coletiva



**Referências:**

1. Informe técnico – 22ª Campanha de Vacinação Contra Influenza 2020 – CGPNI/DEIDT/SVS/MS
2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014.